ATA NÚMERO DOIS MIL, OITOCENTOS E QUARENTA E CINCO (2.845)

Aos dezenove dias do mês de setembro do ano de dois mil e seis reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador, João Renato Leal Afonso, Secretariado pelos Vereadores João Antonio de Jesus Martins e Dirceu Rodrigues Ferreira, presente os Vereadores: Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Ferrari Ramos, Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar C. Fávaro Purga. O Presidente João Renato, disse que conforme acordo em Plenário a representante do Rotaract Clube da Lapa "A Legendária", Senhorita Mariza Stain, fará uso da Tribuna Livre ao final da Sessão por dez minutos. À hora regimental, o senhor Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação da Ata anterior, de número 2.843, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Conforme acordo em Plenário o resumo das correspondências recebidas, encontram-se nas mãos dos senhores Vereadores. Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2° Secretário, Vereador Dirceu Rodrigues, a leitura do resumo das correspondências expedidas, constando o seguinte: Ofícios n°s 344 e 365, encaminhando ao Executivo Municipal, Decreto Legislativo. Ofícios n°s 345 à 350, 353 e 354 e 356 à 363 em atenção a requerimentos apresentados. Ofícios n°s 351 à 352, em atenção a indicações apresentadas. Ofícios n°s 355, 364, encaminhando ao Executivo Municipal Decreto Legislativo. Mais nada a tratar, o Presidente João Renato deixou as correspondências à disposição de todos os Vereadores na Secretaria desta Casa. Dando início à Ordem do Dia, presente os Vereadores: Antonio Luiz Carlos Cavalini, Dirceu Rodrigues Ferreira, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Bortoletto, Marco Antonio Ferrari Ramos, João Antonio de Jesus Martins, Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar C. Fávaro. Em 1ª. Discussão o Anteprojeto de Lei n° 39/06, de autoria do Executivo Municipal, que altera dispositivo da Lei 1578, de 30 de Outubro de 2001, que estabelece o Índice de Contribuição Mensal do Município e da outras providências, consta com um Substitutivo Geral o qual retornará a Comissão de Legislação, Justiça e Redação ficando, portanto prejudicado. Em 1ª. Discussão o Anteprojeto de Lei n° 47/06, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar Convênios com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Juciel, dizendo que vê com muita satisfação esse Projeto de ter na cidade um Posto do INSS para atender a população e na justificativa do Prefeito é colocado que o objetivo principal é ter esse instrumento de instalação da unidade de atendimento de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Presidência do INSS, e pelo o que entendeu aqui vai ter um posto avançado para atender a população e desde que não seja alugada uma sala esse Posto avançado já é um avanço para atender melhor a população, e já adianta o seu voto favorável. Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto, disse que é muito importante a aprovação desse Projeto da Unidade Previcidade que trará oportunidade a clientela previdenciária como um canal de acesso as informações e as prestações de serviços oferecidos pela Previdência Social onde poderão assegurar uma agilidade e comodidade aos clientes evitando o deslocamento desses clientes a localidades mais distantes e uma ampliação da rede de atendimento com custos operacionais reduzidos portanto é um favorecimento a comunidade lapeana e acredita que todos os Vereadores serão favoráveis a esse Projeto. Com a palavra o Vereador Vilmar Favaro Purga, disse que também é favorável e acredita que todos os Vereadores, porque não tem como os Vereadores da oposição votar contra o que vem de encontro com os anseios da comunidade e esse Convênio com o INSS chega em boa hora porque sempre comenta aqui nesta Casa que vê as portas se fechando como, por exemplo, a Agência de Rendas, Agencia de Trabalho, postos da Policia Militar como foi o caso da Cohapar e outros e agora se tem a oportunidade de aprovar uma abertura para que o povo possa ter esse proveito do INSS para as pessoas que hoje precisam se deslocar até a cidade de Araucária para conversar com o pessoal do INSS e que isso chega em boa hora e é a favor. O Presidente João Renato passou a Presidência ao Vereador Leandro para poder fazer uso da palavra. Com a palavra o Vereador João Renato, disse que como bem disse o Vereador Purga é visto com tristeza o descaso dos Governantes com a Lapa com o fechamento da Agência de Rendas quando é preciso de uma Certidão Negativa da Receita Estadual ou pagar uma GR-

Paraná ou enfim, qualquer tributo do Estado é preciso se dirigir até a Agência de Rendas Central do Estado em Curitiba, porque aqui na Lapa foi perdida, o Instituto de Identificação, o posto avançado do Trabalho também a Lapa perdeu, os módulos policiais que havia em Mariental, Cohapar, Mato Preto entre outros estão fechados, sendo um descaso com o povo da Lapa esses Governos que estão aí, mas descaso maior, absurdo maior, vergonha maior e humilhação maior esta passando o beneficiário do INSS diante do Posto de Atendimento da Previdência Social em Araucária com processos de aposentadoria protocolados no mês de maio até agora sem analise, perícias medicas agendadas e por um descaso do Governo Federal remarcado, mas como que eles remarcam, eles fazem a greve e não comunicam o beneficiário que mantém a Previdência Social, quando os beneficiários muitas vezes dos rincões do Município se dirigem a Araucária e o médico não veio porque esta em greve e isso é um descaso e uma vergonha e agora os munícipes da Administração Pública como na pessoa do Prefeito e a Secretaria de Desenvolvimento Social do Município através dos órgãos competentes estão trazendo o Previcidade, e agora pergunta se é justo, é necessário e vão lutar como disseram os Vereadores que o antecederam por unanimidade, mas é justo tirar dinheiro dos medicamentos, dos médicos, da estrada enfim, do bolo da responsabilidade e aplicar naquilo que é responsabilidade do Governo Federal, é justo, e mais uma vez estão pagando a conta desses que se dizem de bom pra Lapa, e mais uma vez estão pagando a conta como da delegacia de Policia Militar onde dizem que a segurança pública esta uma maravilha, tem estagiários na Prefeitura e muitas vezes até comida para o preso a comunidade lapeana tem que dar, e é justo, quando falta medicamento no Pronto Atendimento falam que é culpa da Prefeitura, mas não sabem que muitas vezes estão bancando aquilo que não é nosso e diz isso nesse caso do Previcidade que é um posto avançado onde virá os Agentes Administrativos e Técnicos do INSS atender aqui na Lapa, mas vai ser outro presente de grego como foi a Patrulha Escolar no Município que recentemente o Governo do Estado veio inaugurar, e a Lapa tinha a dois anos atrás setenta e cinco policiais e hoje tem quarenta e quatro, e desses quarenta e quatro quatorze estão se aposentando ou seja, de setenta e cinco irão ficar com trinta, e ganharam a Patrulha Escolar e foram lá bater palmas para esse Governo que esta aí, porque não fala mal da pessoa, e sim do sistema, porque não tem nenhuma analogia política com ninguém, e fala como um desabafo, e que é importante saber que estão conveniando com o INSS, mas estão conveniando e tirando o dinheiro de alguma parte dos Munícipes porque o Instituto Nacional de Seguro Social que é uma Instituição do Governo Federal não esta cumprindo com a obrigação aqui na Lapa, e desafia qualquer um de dizer que é um presente para a Lapa, porque é bem fácil amanhã um ou outro dizer que o Governo Federal deu o INSS pra Lapa, e não é essa a verdade, e a Lapa esta dando os recursos para que o INSS preste serviços aqui na Lapa. O Vereador Leandro devolveu a Presidência ao Vereador João Renato. Com a palavra o Vereador Cavalini, disse que veio em boa hora o aprimoramento desse serviço porque a pessoa vai para o processo de aposentadoria quando ela já esta cansada do trabalho, quando ela já contribuiu e já deu a vida para o país, e é o momento em que ela deve ser mais respeitada, onde aparecem as dores no corpo, as cataratas e tudo mais, e acerta o Prefeito em fazer o Convênio, e agora o que lhe deixa triste é a concentração de renda do país onde a União e Governo Federal ficam com sessenta e três por cento da renda do povo brasileiro concentrada em seu poder e depois vai distribuindo politicamente ao seu bel prazer de acordo com os votos que tem no Congresso e de acordo com os apoios que tem nas regiões pelo país afora, e dá graças ao Senador Osmar Dias que fez um Projeto dividindo o Fundo de Participação do Município não por arrecadação, mas por número de população onde se terá um país mais justo na sonhada distribuição de renda, onde é um dos argumentos de campanha do Governo Lula, e esse Projeto do INSS é muito importante nesse sentido de minorar a dor daquele que já sofreu cinqüenta, sessenta ou setenta anos, e hoje mesmo esteve pela manhã na agencia com algumas pessoas que queriam se aposentar e o drama é terrível, e começou a imaginar a sua pessoa daqui a vinte anos na mesma situação e portanto tudo que for feito para o bem da humanidade nesse sentido de minorar a dor, de agilizar processos e acabar com a burocracia, porque nunca viu um país que alimenta tanto a burocracia

em todos os setores e pode falar da educação e do meio ambiente,onde é a mesma coisa, e espera que essa agência traga a independência do povo, a rapidez do procedimento e a liberdade do povo. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 47/06, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar Convênios com o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, colocado em 1ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação do Anteprojeto de Lei nº 47/06, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar Convênios com o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº 47/06, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar Convênios com o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, colocado em 2ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª. Discussão o Anteprojeto de Lei nº 48/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Especial. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Marco Bortoletto, dizendo que a cidade é essencialmente agrícola e são dependentes de uma empresa na agroindústria que passa por dificuldades e por esses dois motivos o comércio hoje sente sensivelmente essa situação, e é necessário que se faça alguma coisa para impulsionar o comércio e a industria, e sendo o Município o maior produtor de frutas de caroço e onde Porto Amazonas faz uma grande Festa da Maça, Araucária faz uma grande Festa do Pêssego e a Lapa sempre fica em segundo plano, e essa abertura de crédito é também para despesas com a Expo-Lapa que é um evento que envolve na sua infraestrutura o impulso para as industrias prestadoras de serviços, comércio e turismo e direta e indiretamente a população acaba sendo beneficiada e, portanto acha que esse valor de abertura de crédito de quarenta mil reais para tentar dar o inicio a um Projeto que com certeza se for bem administrado nos próximos anos poderá apresentar uma identidade para o Município aonde poderão ser conhecidos a nível nacional, sendo preciso que se faça esse tipo de evento para que se tenha uma identidade, um carro chefe na economia, na agricultura e na pecuária, e uma parte desse recurso é o "Natal de Luz", que visa divulgar o turismo, artesanato, tradições e folclore através da decoração de trezentas e vinte e seis árvores na Avenida Manoel Pedro, e estando o comércio passando dificuldades é preciso também que o Poder Público lance alguns programas desse tipo viabilizando e dando incentivo para que o comércio tenha um impulso e possa passar nesse final de ano de uma forma mais tranqüila e tendo o interesse da própria comunidade em procurar embelezar seus próprios lares, e pediu o apoio dos Vereadores na aprovação desse Projeto. Com a palavra o Vereador Marco Ramos, disse que referente a esse Projeto de abertura de crédito no valor de quarenta mil reais quer deixar claro que dentro da crise em que esta passando o Município da Lapa talvez esses quarenta mil reais serão jogados no lixo, porque como tem visto as Expo-Lapa que a Prefeitura Municipal tem feito não passa de uma simples incompetência por parte do Município em tentar realizar isso, e gostaria de pedir vistas do Projeto, para que alguém da Prefeitura responsável por essa Expo-Lapa e pelo "Natal de Luz" viesse nesta Casa de Leis, fora da Sessão, e explicasse aonde vai ser colocado esse dinheiro e como vai ser colocado, para que se possa ter noção do tamanho desse evento, porque acredita que quarenta mil reais não vai fazer um barulho tão grande assim, como a Lapa toda vida brigou por uma exposição de tamanho volumoso como Porto Amazonas e Araucária, e portanto pede vistas desse Projeto por uma semana. Havendo pedido de vistas por uma semana, de autoria do Vereador Marco Ramos, ao Anteprojeto de Lei nº 48/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Especial, foi colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Por questão de ordem, o Vereador Marco Bortoletto, disse que sugere que sejam convidados o Vice-Prefeito, Secretário de Desenvolvimento Econômico por ser da área, e entende que é um Projeto embrião que no decorrer dos próximos anos poderá trazer muitos benefícios a cidade. Por questão de ordem, o Vereador Vilmar Favaro Purga, disse que também já foi favorável ao pedido de vistas do Vereador Marco Ramos e parabeniza o Vereador pela

iniciativa de pedir vistas desse Projeto, e é importante saber porque serão trezentas e vinte e seis árvores que serão enfeitadas e deixa como sugestão a limpeza dessas árvores dos parasitas (ninhos de passarinhos) por parte da Prefeitura em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente e Secretaria de Urbanismo que façam essa limpeza para receber esses enfeites. Em 1ª. Discussão o Anteprojeto de Lei nº 49/06, de autoria do Executivo Municipal, que cria novas vagas para o cargo público de Provimento Efetivo que especifica e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Marco Ramos, dizendo que estão sendo criadas duas novas vagas para Assistente Social e que é a favor e não tem nada contra, e que serão chamadas as pessoas da lista, e gostaria de ter essa lista no Projeto de qual seria a finalidade para que não seja chamada uma terceira ou quarta pessoa lá embaixo, e essa lista da classificação de quem realmente esta na frente porque não quer que amanhã ou depois comecem a dizer que os Vereadores aprovaram e chamaram a quarta pessoa. O Presidente João Renato, disse que quando foi feito o Concurso Público na Gestão passada, obrigatoriamente é publicado no Boletim Oficial do Município e Estado e essa informação que o Vereador Marco Ramos pede esta na Secretaria desta Casa, mas nada impede que seja pedido vistas. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 49/06, de autoria do Executivo Municipal, que cria novas vagas para o cargo público de Provimento Efetivo que especifica e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo acordo do não pedido de dispensa de interstício ao Anteprojeto de Lei nº 49/06, de autoria do Executivo Municipal, que cria novas vagas para o cargo público de Provimento Efetivo que especifica e dá outras providências, ficando o mesmo para a próxima Sessão. Em 1ª. Discussão o Anteprojeto de Lei nº 52/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Especial. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Vilmar Fávaro Purga, dizendo que é mais um Projeto sobre abertura de crédito adicional especial para a construção de duas pontes no Município e são recursos antigos que vieram e tenham que aprovar porque cada ponte que é feita no Município de concreto fica para toda a vida e essas comunidades da Barrinha e Marafigo serão beneficiadas com a construção dessas duas pontes, e que havia pedido vistas semana passada, e esta semana analisando, terá que votar favorável não restando dúvidas, porque os Vereadores considerados da oposição tenham muito orgulho disso pois é aqui que tem que ter o debate das idéias do melhor para o Município e tudo aquilo que vier de encontro com os anseios da comunidade lapeana jamais o Grupo dos Cinco votarão contra, e este é mais um Projeto e uma aula de democracia que esta Câmara dá, e votam com certeza favoráveis para a construção de mais duas pontes de concreto no Município. Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto, disse que fica satisfeito em ouvir as palavras do Vereador Vilmar, onde são duas pontes de concreto na localidade da Barrinha e Marafigo e que por muitos e muitos anos foram reivindicadas e vale a pena parabenizar o Executivo nessas duas obras e deixa também bem claro que são vinte por cento do valor com recursos do Município na ordem de vinte mil reais que eram uma das dúvidas do Vereador Vilmar na Sessão anterior, portanto está de parabéns o Executivo e quem ganha é a população dessas localidades. Com a palavra o Vereador Juciel, disse que lembrando os colegas Vereadores e também justificando à comunidade presente, que essas duas pontes é uma Emenda Parlamentar da Deputada Federal Doutora Clair já na época do Furiatti, e por questão de prazo não conseguiu agilizar o processo e a construção das pontes. Com a palavra o Vereador Marco Ramos, disse que também gostaria de junto com o Vereador Juciel lembrar a população presente que obras realizadas na Lapa nesses últimos dois anos são frutos plantados a quatro anos atrás, ou melhor dizendo a seis anos atrás, onde o ex-Prefeito Paulo Furiatti começou a sua jornada na Prefeitura fazendo os Projetos e pedindo as verbas e muitas vezes implorando, mas estamos vendo que o trabalho dele deu belos frutos como a Avenida Juscelino Kubstchek, a cadeia, a Cohapar, a Avenida do Monge, as pontes de concreto, o cinema, e só gostaria de deixar um recado para o Senhor Prefeito Miguel Batista, que plante os frutos para que o próximo Prefeito, seja quem for, possa também colher junto com a população que

tanto precisa. Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto, disse que complementando as palavras do Vereador Marco Ramos, e deixando aqui os parabéns a esta Casa de Leis na pessoa dos Vereadores que participaram na Legislatura anterior porque praticamente todos esses Projetos tiveram a participação da Câmara como terão nos próximos mandatos os Vereadores que aqui hoje estão, é um processo de continuidade e todos os Vereadores que estão presentes aqui sabem disso e estão plantando para colher no amanhã, e não há necessariamente que seja o Prefeito "a" ou "b" que leve o mérito de tudo, mas é uma seqüência. Com um aparte o Vereador Cavalini, disse que gostaria de registrar que fica muito feliz quando um Projeto dessa natureza beneficiando duas comunidades tão importantes tenha a participação de um Governo anterior que foi rico em idéias, que é o caso do dinamismo do ex-Prefeito Paulo Furiatti, e do Prefeito atual que é rico em praticidade de se construir as coisas, e de Deputadas como a Doutora Clair que lembrou da Lapa e mandou dinheiro, e quer apenas ressaltar que a ação dessa Casa de Leis foi providente. Continuando o Vereador Marco Bortoletto, disse que tem Ginásio de Esporte, Parques Ambientais, trezentas e tantas casas populares que na seqüência deverão ser autorizadas e esta Casa estará presente na autorização para a contratação de todos os empréstimos seja no ano de dois mil e oito, dois mil e nove ou dois mil e dez, e os Vereadores que já estão aqui a dez anos trabalhando é costumeiro essa transição de Governo, mas o importante é que esta Casa sempre esteja presente em todas essas atuações. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 52/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 1ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação do Anteprojeto de Lei nº 52/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 52/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 2ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª. Discussão o Anteprojeto de Lei nº 53/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a reserva de Vagas Especiais à Pessoas com Deficiência, nos termos do art. 37, VIII, da Constituição Federal e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Marco Bortoletto, dizendo que nada mais é do que uma adequação na Constituição Federal de assegurar o direito de se inscrever em Concurso Público para provimento de cargos cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras e é um Projeto que presta uma homenagem àquelas pessoas deficientes que nada mais do que justo terem esse direito que já é constitucional, e essa Câmara agora se ajusta a essa Constituição. Com a palavra o Vereador Vilmar Favaro Purga, disse que é mais um Projeto que votam favoráveis e com louvor porque é direito já das pessoas deficientes como se sabe que é assegurado pela Constituição de dez por cento das vagas de qualquer cargo existente em concurso público, tem que ser, e tem que ser cumprida a legislação, porque é visto muitas empresas fazerem o concurso, mas depois não chamam as pessoas deficientes, e isso existe na Lei e é bom que todos saibam, e os Vereadores como Legisladores precisam dar esse incentivo e cada vez mais falar sobre esse assunto para que nunca caía no esquecimento, porque tem muitas empresas que cumprem com a legislação, e muitas não, e espera que a Prefeitura seja uma dessas empresas que cumpra com a legislação e de fato contrate as pessoas deficientes e que merecem todo o respeito e admiração porque são pessoas competentes, e fica feliz do Projeto, apresentado por este Vereador, e aprovado por esta Casa e que tornou-se Lei, onde a pessoa que hoje comprovar que esta desempregada ficará isenta da taxa de pagamento de concurso público. Com a palavra o Vereador Marco Ramos, disse querer deixar os parabéns ao Executivo pelo Projeto, e que nesses meses a novela das oito da Rede Globo esta colocando na mídia o problema da deficiência como a síndrome de down, e aqueles depoimentos chegam até marcar e deixar angustiado porque muitas pessoas não sabem se por maldade,

acabam desprezando deixando aquela criança ou aquele adulto de lado, e também gostaria de deixar os parabéns a Diretoria da APAE hoje em nome do Senhor Reinaldo Prevedello, pelo trabalho que fazem e que esta Casa após aprovado o Projeto que mande uma cópia para aquela Instituição, para que se eles conhecem e tenham conhecimento de alguma pessoa que faz e possa participar de concurso que encaminhe essa pessoa, porque são pessoas de muito valor e não fazem mal a ninguém, e que na família de sua esposa tem um caso, e que é uma pessoa querida, bondosa e trabalha em emprego fixo sendo um excelente funcionário, só que ainda no Brasil existem pessoas com maldade no coração, infelizmente, mas esta vendo que a Lapa esta dando um passo para que essa maldade de algumas pessoas acabe, e que é favorável ao Projeto. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 53/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a reserva de Vagas Especiais à Pessoas com Deficiência, nos termos do art. 37, VIII, da Constituição Federal e dá outras providências, colocado em 1ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Leandro, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação do Anteprojeto de Lei nº 53/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a reserva de Vagas Especiais à Pessoas com Deficiência, nos termos do art. 37, VIII, da Constituição Federal e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº 53/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a reserva de Vagas Especiais à Pessoas com Deficiência, nos termos do art,. 37, VIII, da Constituição Federal e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª. Discussão o Anteprojeto de Lei nº 54/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Especial e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Marco Bortoletto, dizendo que é mais um Projeto de relevância que mostra a atenção do Executivo em todos os Convênios que possam ser firmados pela Prefeitura Municipal tanto a nível Estadual como Federal, e a liberação desse recurso é para ampliação do Adolecentro dando um maior atendimento a criança e adolescentes em situação de risco pessoal e social, sendo um Projeto de extrema relevância e mais uma vez tem a certeza de que os Vereadores serão favoráveis. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 54/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Especial e dá outras providências, colocado em 1ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Por uma questão de ordem, o Vereador Marco Ramos, disse que gostaria que não fosse formulado o pedido de dispensa de interstício, para saber aonde vai ser construído, porque antes de ser aprovado, gostaria de falar com o Secretário Tioco Pasdiora referente a essa obra. Em 1ª. Discussão o Projeto de Decreto nº 31/06, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda Primeiro Termo Aditivo ao Termo de Convênio celebrado entre o Município de Lapa e a 10ª Zona Eleitoral, referente à Cessão Funcional. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Decreto nº 31/06, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda Primeiro Termo Aditivo ao Termo de Convênio celebrado entre o Município de Lapa e a 10ª Zona Eleitoral, referente à Cessão Funcional, colocado em 1ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Marco Bortoletto, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação do Projeto de Decreto nº 31/06, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda Primeiro Termo Aditivo ao Termo de Convênio celebrado entre o Município de Lapa e a 10ª Zona Eleitoral, referente à Cessão Funcional, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Decreto nº 31/06, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda Primeiro Termo Aditivo ao Termo de Convênio celebrado entre o Município de Lapa e a 10ª Zona Eleitoral, referente à Cessão Funcional, colocado em 2ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª. Discussão o Projeto de Decreto nº 36/06, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que

referenda Convênio nº 1652/MDSCF/2004, firmado com a União, por Intermédio do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e o Município, para execução do Projeto Serviços de Proteção Sócio Assistencial à Pessoa Portadora de Deficiência/Aquisição de materiais de consumo para a APAE. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Projeto de Decreto nº 36/06, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda Convênio nº 1652/MDSCF/2004, firmado com a União, por Intermédio do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e o Município, para execução do Projeto Serviços de Proteção Sócio Assistencial à Pessoa Portadora de Deficiência/Aquisição de materiais de consumo para a APAE, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Marco Ramos, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação do Projeto de Decreto nº 36/06, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda Convênio nº 1652/MDSCF/2004, firmado com a União, por Intermédio do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e o Município, para execução do Projeto Serviços de Proteção Sócio Assistencial à Pessoa Portadora de Deficiência/Aquisição de materiais de consumo para a APAE, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Juciel, dizendo que para esclarecer a população, é uma aquisição de materiais de consumo para ser empregado no trabalho da APAE, e também é um Projeto do ex-Prefeito Paulo Furiatti, que agora saiu a verba e vai acontecer. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Projeto de Decreto nº 36/06, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda Convênio nº 1652/MDSCF/2004, firmado com a União, por Intermédio do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e o Município, para execução do Projeto Serviços de Proteção Sócio Assistencial à Pessoa Portadora de Deficiência/Aquisição de materiais de consumo para a APAE, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª. Discussão o Projeto de Decreto nº 42/06, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda contrato de Repasse nº 0176466-39/2005 - Ministério do Esporte / Caixa Econômica Federal, referente a transferência de recursos para a construção de Quadra Poliesportiva na localidade dos Alves. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Marco Ramos, dizendo que não tem nada contra a localidade dos Alves, e indagou se essa verba veio destinada a essa localidade, e pediu esclarecimentos. Esclarecendo o Presidente João Renato, disse que pode lhe dizer, politicamente, que é uma verba lutada pelo Deputado Stica para construir nos Alves, e era para sair uma no Canoeiro, o que não saiu por falta de espaço físico, e se não lhe falhe a memória saíra uma naquela região da Floresta São João. Continuando o Vereador Marco Ramos, disse que é favorável, e só gostaria de saber se teria sido destinada a localidade dos Alves, até porque quem vai fazer essa obra é a Construtora Braadem, onde foram cento e vinte canchas licitadas pelo Paraná Cidade e a Lapa foi premiada em duas canchas, uma para o Colégio Agrícola e essa para os Alves, e achou que seria na cidade e não tinha conhecimento que era nos Alves porque é orçado o Projeto e a cidade de Ponta Grossa ganhou cinco, Maringá ganhou duas, Jacarezinho ganhou três e são cento e vinte canchas e na Lapa a Braadem ganhou e irão lá fazer um belo serviço para a comunidade, mas no seu modo de ver achou que a localidade Alves poderia ser um pouco mais perto, talvez na cidade, não que tenha alguma coisa contra a comunidade dos Alves, porque é visto no São Bento o investimento que o ex-Prefeito Paulo Furiatti fez de uma cancha igual, coberta e com vestiários, e que praticamente não é usada e esta servindo de abrigo para cavalos e vacas, sendo lamentável que essa comunidade não cuide, e irá torcer para que a comunidade dos Alves faça por merecer a cancha. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Projeto de Decreto nº 42/06, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda contrato de Repasse nº 0176466-39/2005 - Ministério do Esporte / Caixa Econômica Federal, referente a transferência de recursos para a construção de Quadra Poliesportiva na localidade dos Alves, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador

Leandro, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Decreto nº 42/06, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda contrato de Repasse nº 0176466-39/2005 - Ministério do Esporte / Caixa Econômica Federal, referente a transferência de recursos para a construção de Quadra Poliesportiva na localidade dos Alves, colocado em 2ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Marco Ramos, dizendo querer apenas complementar que quando fala da comunidade dos Alves, não porque aqui esta representada a comunidade de Carqueja pelo Vereador Dirceu, ou a comunidade de Água Azul, ou do Canoeiro, onde acompanha a briga dessas pessoas para conseguir alguma coisa para a comunidade ou Associação, e vê uma verba dessas de cento e noventa mil reais jogada em uma localidade do São Bento sendo desperdiçada porque a comunidade não se interessa por aquilo que tem, e gostaria de deixar registrado aqui os parabéns a comunidade do Canoeiro pela briga que estão tendo com o esporte onde vieram essa semana falar com o Vereador da dificuldade de tentar levar aquele time para disputar um campeonato, e essas comunidades em que se vê que lutam realmente por aquilo, acabam não ganhando o beneficio, e deixa registrado à comunidade de São Bento que não estão fazendo nada de bem para aquela bela obra feita lá, e que crie um pouco de vergonha na cara e faça valer aquela obra. Com a palavra o Vereador Juciel, disse que como era um pedido do Deputado Stica, sabia que eram duas quadras para o Município, uma no Colégio Agrícola e outra seria em uma escola da cidade, mas fica feliz de saber que o Stica mais uma vez esta mostrando e se empenhando pela cidade, e que na sua opinião é o Deputado que mais trabalha pela Lapa, é lapeano, e esta sempre presente na cidade e esta trazendo mais uma benfeitoria para o Município, e que conhece a comunidade dos Alves onde já trabalhou em uma escola lá, e acha que irá ter um belo uso lá pela população daquela comunidade. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Projeto de Decreto nº 42/06, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda contrato de Repasse nº 0176466-39/2005 - Ministério do Esporte / Caixa Econômica Federal, referente a transferência de recursos para a construção de Quadra Poliesportiva na localidade dos Alves, colocado em 2ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos Requerimentos e Indicações apresentados: Indicação do Vereador João Renato Leal Afonso, ao Executivo Municipal, solicitando que sejam regularizadas as calçadas de uma forma geral no Município, para oferecer melhores condições para os pedestres. Requerimento do Vereador João Renato Leal Afonso, a todas as instituições financeiras solicitando um relatório completo das contratações de empréstimos em geral de pessoas jurídicas e pessoas físicas, realizados em suas agências no período de janeiro a agosto de 2006. Requerimento do Vereador João Renato Leal Afonso, ao Diretor da empresa Caminhos do Paraná, solicitando melhorias na entrada da PR 510 quanto à sinalização e visibilidade no sentido de Lapa a Curitiba, acesso da BR 476. Requerimento dos Vereadores Marco Antonio Ferrari Ramos, Juciel Vilmar Jungles dos Santos, Leandro P. Borges da Silveira, João Antonio de Jesus Martins e Vilmar Favaro Purga, ao Executivo Municipal, solicitando a desconsideração do Requerimento nº 34/2006, enviado através do oficio 348/2006 do Presidente da Câmara Municipal. Requerimento do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini de Voto de Congratulações e Aplausos ao senhor Gervásio Ramin, técnico da equipe de Atletismo do Município da Lapa. Requerimento do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini de Voto de Congratulações e Aplausos ao atleta Júlio da Silva, membro da equipe de Atletismo do Município da Lapa. Requerimento verbal de autoria de todos os Vereadores de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do senhor Carlos Bosch, e que seja dada ciência a sua esposa senhora Natália Bosch. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. O Presidente João Renato, disse que como houve acordo no início da Sessão será feito o Grande Expediente, não havendo Lideranças e nem Comunicações Parlamentares, portanto o Grande Expediente terá apenas a primeira inscrição de dez minutos por aparte para cada Vereador.

Dando início as inscrições para o Grande Expediente, manifestou-se os Vereadores João Antonio, Vilmar, Cavalini, Marco Ramos e João Renato. Com a palavra o Vereador João Antonio, disse querer fazer uso da palavra para dizer que não sabia que o Projeto de Lei nº 39/06 de autoria do Executivo, que altera dispositivo na Lei nº 1578, e estabelece o índice de contribuição mensal do Município e dá outras providências, tinha sido retirado da Ordem do Dia o qual constava até agora a tarde quando passou o convite aos funcionários, e foi entrado com um pedido de uma Emenda Aditiva, e só foi comunicado agora depois do inicio da Sessão que esse Anteprojeto havia sido retirado, e queria avisar aos funcionários que, assim que retorne esse Anteprojeto de Lei para a votação deverá entrar em contato com os funcionários pedindo que compareçam novamente aqui na Câmara onde será explicado sobre a Previdência Municipal e esse índice de contribuição mensal do Município, também gostaria de fazer menção aqui, sobre a reportagem que saiu na Tribuna Regional do senhor Aramis, e acha que ele não gostou dos cinco Vereadores da oposição publicar as notas fiscais que a empresa dele recebeu, onde ele citou o seu nome dizendo que fazia parte de cargo em comissão do Prefeito Miguel Batista, e é mentira o que esta naquela noticia, ele escreveu coisas que não sabe, e que nunca exerceu cargo em comissão na Prefeitura, exerceu sim cargo de chefia mas não nesse mandato e sim no mandato anterior do senhor Miguel Batista e era função gratificada onde era responsável pelo Departamento de Recursos Humanos exercendo cargo de carreira, e então essa noticia é mentirosa, outra coisa que ele questiona é o salário dos Vereadores, onde esses salários dos Vereadores foram votados na legislação anterior e portanto foram eleitos e tenham o direito de receber o salário que foi criado em Lei, e era mais essa critica que queria fazer a respeito dessas matérias da Tribuna Regional porque não esta fazendo critica ao jornal, e sim faz critica aos valores absurdos que o Executivo gasta com publicidade chegando a trezentos mil reais por ano, e a nota que foi publicada aqui não esta justificando quais foram os atos publicados que tem valores de cinco mil e novecentos, seis mil e duzentos, quatro mil e seiscentos de algumas notas que foram publicadas, e acha que antes dele fazer critica aos Vereadores ele tem que ver que o que ele escreve no jornal é verdadeiro, porque o povo que lê o jornal acredita e muitas vezes as matérias que tem saído não são verdadeiras. Esclarecendo o Presidente João Renato, disse que o Projeto que trata da contribuição dos funcionários públicos não foi retirado da Ordem do Dia e sim estava impossibilitado de fazer parte, porque havia um parecer e foi entrado com um Substitutivo e com uma Emenda, e toda a matéria para entrar na Ordem do Dia tem que ter parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação e este Vereador-Presidente no horário de dezesseis e quinze quando chegou de Curitiba estava protocolado nesta Casa hoje o Substitutivo e a Emenda e como manda o Regimento Interno e o acordo entre os Vereadores, passou a Assessoria Jurídica para o parecer e imediatamente à Comissão de Legislação, Justiça e Redação, e esta Presidência não tem nenhum interesse de retirar uma matéria da Ordem do Dia e não faria isso jamais, e com relação ao convite aos funcionários, acha que poderia deixar até acertado aqui para a próxima Sessão onde retornará se a Comissão se pronunciar, e com relação ao que o Vereador João Antonio falou sobre quanto ganha um Vereador, essa Presidência pede permissão para falar quanto ganha um Vereador, e vai falar, como bem disse o Vereador João Antonio, no final de dois mil e quatro, antes da eleição, como preconiza a Constituição Federal e a Lei Orgânica Municipal os Vereadores são obrigados a fixar o salário do Prefeito, do Vice-Prefeito, do Secretário Municipal e dos Vereadores antes da eleição, e fazem vinte anos que é Vereador e são raríssimas as vezes que comentou matéria jornalística, quer matéria que o elogie, quer matéria que o critique, porque o jornal é um meio de comunicação e quanto mais mexer mais irá se confrontar e não é esse o motivo. Por uma questão de ordem o Vereador João Antonio, disse que acha que o jornal tem que escrever coisa seria, e o Aramis o conhece desde o tempo em que era aluno da creche, e ele pode pôr a sua vida inteira ali dentro daquele jornal porque não tem nada a esconder, e por isso é que critica as matérias que não são verdadeiras que falam o seu nome. Continuando o Presidente João Renato, disse que essa é sua opinião, e que o salário do Vereador hoje na Lapa é dois mil oitocentos e sessenta e dois reais sem esconder de ninguém, a

inclusive irá pedir permissão para fazer por escrito sendo esse o valor do salário de um Vereador. Com a palavra o Vereador Vilmar Favaro Purga, disse que primeiramente quer agradecer as senhoras, os senhores, os jovens aqui presentes e que bom se toda terça-feira na Sessão que é aberta a todo o povo pudesse contar com todos aqui, dos bairros e do centro da cidade pra ficarem interados daquilo que esta acontecendo dentro desta Casa de Leis, aonde aqui brigam e discutem, mas existe o respeito primeiramente ao povo e o respeito entre os Vereadores, onde procuram sempre aqui nesta Casa fazer o que há de melhor aprovando Projetos que sejam de alto nível e que beneficie sempre o povo, e quer começar falando do PA, sobre o que é o PA, muitos pensam que é o Pronto Atendimento, e diria com muita convicção que o PA é o "Péssimo Atendimento", porque este Vereador não suporta mais tanta reclamação a altas horas do hospital para sua casa, do hospital para o seu celular, dizendo que não estão sendo atendidos, e dias atrás a professora Bertilha Teider, que autorizou a falar seu nome, sofreu um escorregão na sua casa e teve que fazer pontos na canela e era onze e trinta e cinco da noite e não tinha um médico, e porque que estão pagando oitenta mil reais por mês para ter médico naquele hospital e porque que não tem, outras, e outras reclamações, e quer que os Vereadores da situação Cavalini e Marco Bortoletto o corrijam se estiver errado, e que esta fazendo uma critica construtiva para o bem do povo, porque é inadmissível o PA, que é considerado como Pronto Atendimento, mas que considera como "Péssimo Atendimento", além do mais quer dizer que no dia dois de agosto as Amigas do Hospital, a qual respeita muito, fizeram a entrega de um aparelho de Raio-X aonde pôde estar presente naquele momento, mas acontece que no Comodato que foi assinado a responsabilidade depois o custo do Raio-X seria todo do Município conforme esta assinado no Contrato de Comodato e o que esta acontecendo é que agora foi limitado em seis Raio-X, apenas duas na parte da manhã, duas na parte da tarde e dois na parte da noite para pessoas que não consultam no Postão, como é chamado, e que não vão diretamente ao PA, por exemplo, se um funcionário lá do Feixo tem que fazer um Raio-X solicitado pelo Doutor Arno, e se ele vir no hospital e se já foi tirado esse número de seis não faz mais Raio-X na Lapa, e o aparelho foi doado e o Sistema Único de Saúde é um só, e hoje conversou com o Secretário de Saúde ,Beto, sobre isso e ele disse, que é particular e não tenham a obrigação de atender pessoas particulares, e agora um funcionário da Cooperativa ou da DaGranja que recebe um receituário particular do médico da empresa não tem o direito de vir no hospital e tirar um Raio-X, e dizem que não tem a chapa, e teve o interesse de perguntar quanto custa essa chapa de trinta e cinco por quarenta e três centímetros, e uma caixa com cem filmes custa cento e oitenta reais, e no Contrato de Comodato que foi assinado diz que, o comodatário, que é a Prefeitura, voluntariamente conservará o bem cedido em comodato bem como pagará todas as despesas relativas a sua manutenção, uso e conservação, e agora ganha-se o aparelho de Raio-X, oitenta mil reais pelo brilhante trabalho das Amigas do Hospital em parceria com a Receita Federal e com a ajuda de muitos lapeanos e coloca-se lá e agora não tem o direito, e todas as pessoas tem que ter o direito, porque quer igualdade, e se é sistema único de saúde tem que ser atendido, e o que mais chateou a Presidente senhora Cleonice Fávaro foi que ligaram do hospital esses dias, que além do aparelho que foi doado queriam uma caixa ou duas por mês de filme, e acha que esta na hora da Prefeitura rever a parte da saúde na Lapa. Com um aparte o Vereador Marco Bortoletto, disse que esse assunto na tarde de ontem foi levantado com este Vereador e com o Presidente João Renato sobre essa questão junto ao Prefeito Municipal e inclusive ele convocou o Secretário Beto, onde discutiram sobre esse assunto e tiveram uma péssima noticia de que há reclamações da questão dos médicos, e que dia vinte de outubro vence o contrato da SERMED, aonde já anunciaram que não tenham nenhum interesse na renovação do contrato, e inclusive a Secretaria de Saúde colocou na internet a solicitação de médicos, e então a dificuldade existe e que não há médicos para virem trabalhar no Município da Lapa, e devem se preparar porque a partir do dia vinte a SERMED não quer mais renovar o convênio, e terão dificuldades na contratação de médicos, e que foi uma reivindicação justa do Vereador Vilmar, e solicita ao Prefeito que tome providências e aguardará no decorrer da semana para na próxima Sessão trazer algumas novidades. Continuando o

Vereador Vilmar Favaro Purga, disse que já fica feliz, e que tem males que vem pra bem, e se esta para vencer o contrato é bom que saiam mesmo porque o atendimento está péssimo e se Deus quiser virá uma equipe que atenderá melhor o povo, e que para exame admicional, por exemplo, o médico é obrigado a fazer um Raio-X para a pessoa que esta entrando em um trabalho e esse raio-x a pessoa não poder fazer ali também ou tem que andar de baixo do braço com uma caixinha de filme para eles fazerem, e custa um e oitenta cada chapa, outra coisa que gostaria de falar é em relação aos funcionários públicos, e que recebeu um abaixo-assinado e já esta elaborando um Projeto para que o funcionário tenha a liberdade de escolher aonde ele quer abrir a sua conta bancaria, seja aonde for melhor para o funcionário, e que o Projeto já esta elaborado e quer protocolar nesta semana e desde já pede ajuda aos demais Vereadores para aprovação, porque tem recebido sempre abaixo-assinado das pessoas e um deles diz que querem sair do Itaú e ir para a Caixa Economia, e portanto deve-se deixar livre o funcionário porque ele tem esse direito, e com esse Projeto irá fazer uma Lei onde pede desde já ajuda dos Vereadores para aprovarem e pede ao Prefeito que, desde já, não Vete, e se ele Vetar será derrubado aqui, porque acredita que é coisa boa, disse que outra boa noticia é que a Sanepar esta em parceria com a Prefeitura onde darão inicio no esgoto da APAE que vai beneficiar aquelas crianças e que é um pedido antigo, outra noticia é que há um sério problema de abastecimento de água no Sanatório, Jardim Esplanada e Cohapar, e a partir da conclusão da obra que esta sendo executada pela Sanepar, sendo obra vencida pela Braadem, será interligada uma rede de água onde sairá do trevo do Sanatório até o Sanatório e será resolvido definitivamente as deficiências de água que existia no abastecimento dessa região, assim como já foi resolvido o abastecimento de água da Vila São José nessa gerencia que assumiu com muito orgulho e que estão tratando e resolvendo todos os problemas de abastecimento de água aonde faltar e não vão deixar mais o povo sem água e isso é um compromisso que a Sanepar assume porque tem a certeza que estão no caminho certo, e em relação ao jornal, e com todo o respeito aos demais, mas o jornal que esta fazendo o maior sucesso hoje na Lapa é o jornalzinho Informativo dos Vereadores A Independência e Ação, onde é um jornal gratuito que trás apenas a verdade é tirado do Boletim Oficial, conta o que esta acontecendo no Município e tem recebido muitos elogios assim como os demais Vereadores de ter elaborado e de estar circulando em toda cidade, e se questionam o salário de um Vereador, é muito fácil para essa pessoa que questiona o salário de Vereador, basta acompanhar ou ser candidato na próxima eleição e trabalhar como eles trabalham dia e noite com o povo e depois possa vir sentar nesta cadeira, é simples, e fica essa sugestão para o jornal que os criticam, e em relação aos abusos dos cargos em comissão recebeu hoje um parecer e que ainda não terminou a leitura, mas espera que venha ao Plenário para votação, onde estarão limitando o cargo de comissão em cinco por cento em relação aos cargos de carreira, e mais uma vez lamenta o desconto que esta tendo, injusto, dos cargos de funcionários que recebem gratificação para pagarem publicidade. Com a palavra o Vereador Cavalini, disse que inicialmente gostaria de justificar sua indicação de requerimento parabenizando o senhor Ramin que treina os colegas do atletismo e bem como o senhor Julio, que ganhou o terceiro lugar no Paraná, onde enfrentou Londrina, Maringá, Umuarama, Cascavel e Curitiba, e isso é exemplo de persistência, tenacidade e vontade de vencer na vida e por isso fez esse Requerimento e agradece aos Vereadores que tiveram a sensibilidade de aprovar para que os atletas se sintam mais homenageados, e também deixa os agradecimentos ao Senador Osmar Dias que esteve presente no jantar sábado, ao Deputado Neivo Beraldin, principalmente, porque o senhor Neivo fez um Projeto para a Lapa chamado ICM ecológico, onde cadastrou as áreas do Monge e do Passa-Dois da escarpa devoniana, e o Município da Lapa recebe cento e vinte mil reais, aproximadamente, todos os anos do trabalho do Deputado Neivo Beraldin, razão pela qual pediu ao Deputado sábado no jantar que aumentasse o repasse do dinheiro para a Lapa, e espera que até o final do mandato de Vereador chegue a cento e cinqüenta mil ao ano, Piraquara, por exemplo, recebe dois milhões ao ano, porque lá não tem lavouras nem pecuária tendo um sistema que abastece até Curitiba, e é um reconhecimento da preservação ambiental daquele lugar, e gostaria de deixar registrado esse

trabalho do Deputado Neivo Beraldin. Com a palavra o Vereador Marco Ramos, disse que acabou de dar os elogios ao Prefeito Miguel Batista pelo Projeto dos deficientes incluídos em concurso público, e gostaria de dizer aqui que se o Prefeito Miguel Batista fizer coisas boas com certeza irá elogia-lo, porque como todos sabem este Vereador é o caboclinho lá da Floresta São João, foi pintor e jardineiro, quer ser justo, tem vários defeitos e não é perfeito de maneira nenhuma, e as vezes fala de maneira irritada por ver que as coisas são erradas e tão fácil de faze-las certas, e o Pronto Atendimento que o Vereador Vilmar comentou já é uma briga sua de no mínimo um ano e meio sendo uma vergonha, porque o Secretário Beto veio aqui mentir que vai melhorar, e não tem remédio para dor, e o Pronto Atendimento é uma vergonha onde vai oitenta mil reais por mês para essa empresa SERMED, porque se não tem médico não poderia pagá-la, e que fosse deixado esses oitenta mil reais em caixa, mas é pago, tenha médico ou não, e a questão não é somente de médico, porque falta remédio e tudo ali, e tem pessoas com um caráter muito bom ali dentro que a pessoa que esta com dor o atendimento daquela pessoa parece que alivia a dor, sendo a única coisa que tem lá, é funcionários com coração, atendendo e não podendo fazer nada, e se o Prefeito mantém uma pessoa incompetente no cargo, ele também é incompetente, no seu ver, e que no dia sete de setembro estava no posto de manhã, antes do desfile, e duas professoras chegaram conversar e falaram que as professoras não vão receber o abono antes da eleição caso o candidato do Prefeito não seja bem votado, e isso é um caso muito sério e quis levar até a policia e registrar essa queixa, e não quiseram porque se registrassem essa queixa amanhã ou depois iriam receber represália, e pediram que comentasse aqui na Câmara isso, e ver se os Vereadores podem tomar providências encima desse abono, e pediu encarecidamente aos Vereadores da situação ou líder do Prefeito que coloquem um pouco de vergonha na cara desse Prefeito e pague as professoras, porque se há classe mais sofrida que não ganha o suficiente pelo o que faz são os professores, e a base de tudo esta ali e dentro daquela sala de aula vai sair amanhã ou depois um Vereador, ou Prefeito, ou médico ou dentista, assim como escutou que o funcionário tal precisa colocar o adesivo do Nelson Justus porque se não vai perder alguma coisa, e é uma vergonha escutar isso na Lapa, uma cidade com trezentos anos escutar uma barbaridade dessas, e hoje mesmo uma pessoa de confiança falou isso, que se não colocar perde o cargo, e fala porque graças a Deus não tem o rabo preso, e se tiver o Prefeito que mostre, assim como tentou colocar a sua cassação referente aqueles calçamentos que estava fazendo e terminou esse calçamento e honrou com a palavra e a sua empresa terminou a obra, assim como vai fazer essa cancha que ganhou porque o contrato é lá encima e não no Município, é um contrato igual o do Paraná Urbano com cláusulas uniformes, e referente a APAE uma instituição que na Lapa tem pessoas com grande respeito lá e tocam aquilo com amor, e que pediu esclarecimentos do jornal Tribuna onde colocou que a Prefeitura tinha repassado duzentos e sessenta mil reais e a APAE retrucou dizendo que era mentira, e realmente é mentira, foi cento e sessenta e quatro mil, e mais uma vez o senhor Reinaldo Prevedello e sua equipe estavam certos, e a Prefeitura na pessoa da Senhora Vera Batista, Secretária Municipal de Desenvolvimento, passou a informação errada para o jornal, e o esgoto da APAE graças a Deus esta saindo e foi a briga dos cinco Vereadores naquela sala do Presidente pedindo ao senhor Tioco que fizesse, e pelo menos foram atendidos em um pedido, e referente ao jornal Tribunal Regional, já tem três processos encima desse jornal e os três já na primeira instância ganha, primeiro ele não sabe o que faz, e tempos atrás fez uma matéria destruindo a vida de uma pessoa que foi ex-Vereador, que é o senhor César Vidal, porque o fulano de um bar achou que teria que fazer uma matéria no jornal criticando a vida daquela pessoa, e se um dono de jornal que tem um meio de comunicação que hoje na Lapa e em outras cidades é o veiculo mais rápido de informação tem o prazer de destruir a imagem de uma pessoa sem saber, e sem medir conseqüências, essa pessoa não tem valor nenhum para a sociedade porque tem um meio de comunicação e faz dele uma arma para agredir aquela pessoa de uma maneira baixa, e porque que não vai lá e não tira uma satisfação com a pessoa de frente, como dizem os antigos, de cara a cara, e que não vai criticar mais porque é uma pessoa doente talvez pagando pelos seus pecados por tentar destruir a vida dos outros, e ele teria que ter no mínimo

vergonha na cara, porque para este Vereador essa pessoa não contribui em nada para a sociedade, teria que ter vergonha e lavar a boca para falar de pessoas na Lapa que trabalham, e não vai pedir nada para ele e de maneira nenhuma foi pedir para comprar o jornal ou se fechou ou deixou de fechar o jornal, e que foi limpador de jardim e pintor e que não se envergonha porque amanhã ou depois se tiver que limpar jardim vai limpar, não tem problema nenhum, e não é vergonha nenhuma trabalhar, mas agora fazer do trabalho uma maneira de agredir as outras pessoas aí sim é uma coisa absurda, e os Vereadores João Antonio, Vilmar, Juciel, Leandro e na sua pessoa o melhor é desprezar, e se conseguir colocar mais um processo para que a Promotora possa fechar definitivamente, como ela prometeu caso ele fizesse mais alguma, iria fechar o jornal dele, e seria até um ganho para a cidade da Lapa porque o jornal da cidade ir para outras cidades levar a discórdia e chamar os Vereadores de macacos, e é de se imaginar o absurdo de um jornal chegar lá na Prefeitura de Contenda, de Antonio Olinto ou no Governo e perguntarem quem são os cinco Vereador que são macacos na Lapa, sendo o cumulo em que chega uma pessoa, e disse que quer deixar registrado a questão dos professores a respeito desse abono, e os Vereadores da situação e o líder do Prefeito façam com que o Prefeito pague o abono porque isso já foi votado nesta Casa e já aprovaram esse pagamento porque a classe precisa desse dinheiro e os professores não estão na sala de aula por brincadeira e muitas vezes levando desaforo de aluno sem ter necessidade, e também a respeito da família Bosch, a mesma teve uma perda muito grande porque aquele Senhor dava animo ao futebol, ele chegava, sentava e ali permanecia com brincadeiras e fosse aonde fosse, chovesse ou ventasse ele estava lá fazendo parte com sua esposa daquela brincadeira, e que foi uma perda muita grande, e que já estava até fazendo o título de Cidadão a ele mas infelizmente a lei da vida é essa, uns vão e outros vem, e o fruto que ele plantou com certeza foi muito bom e esta aí o exemplo na Lapa que é uma família que gera muitos empregos com a dificuldade que se tem estão guerreando e não perdem a esperança e seguem firme naquilo que querem. O Presidente João Renato, disse querer esclarecer ao Vereador Marco Ramos a respeito do abono dos professores que sem sombra de dúvidas quando apurarem as sobras do Exercício Financeiro que o Fundef divide em, como é chamado de Fundef quarenta e Fundef sessenta, e aquela parte que é das professoras ou professores quando for apurado o Exercício e se não for rateado por qualquer motivo esta Presidência será o primeiro junto com o Vereador de fazer o Projeto obrigando o pagamento, porque se não for pago com esses resíduos terão que devolver ao Governo Federal, e acha que isso não vem ao caso sendo mais uma denúncia que chega e entende ser infundada. O Presidente João Renato passou a Presidência ao Vereador Leandro para poder fazer uso da palavra. Com a palavra o Vereador João Renato, disse que primeiramente quer dizer ao Vereador Vilmar que comunga do seu pronunciamento quando diz que os funcionários públicos tem direito de receber na instituição que queira e que tem alguma dúvida com relação a legalidade da apresentação dessa propositura, e que tem brigado muito, no bom sentido, com o Secretário de Administração e o Prefeito Miguel Batista para que possam dizer ao funcionário que receba onde quiser, e há um grande problema com o banco Itaú onde sabe-se que o atendimento é horrível, como falavam na Sessão passada que o pior gerente de banco que a Lapa já teve é esse cidadão e não existe outro pior com desrespeito no trato, é que estão por um caminho por questões burocráticas e econômicas de talvez colocar um terminal eletrônico dentro da Secretaria de Administração onde qualquer funcionário sem custo, e aí sim é uma briga que esta no contrato, quando do pagamento ele vai lá no caixa eletrônico com seu cartão magnético e transfere para a agência que ele queira sem pagar nem CPMF porque conta com o mesmo CPF e não paga CPMF, e o que preocupa e bastante é a questão da saúde sem sombra de dúvidas, porque quando saem nas ruas recebem reclamações e nada esta bom, mas no entanto esta sendo gasto cinqüenta e três virgula três por cento a mais do que a Lei manda com a saúde no Município e esta nesse patamar e isso significa mais de dois milhões de reais à mais do que a Lei determina sendo gastos com saúde e esta nesse caos, e quando os Vereadores vem aqui e denunciam o fato fica pensando ,como cidadão, o que é isso, porque estão gastando e não é feito e será que estão gastando mal, será que estão gastando em local errado, será que estão

pagando a conta de outros como disse no inicio com o INSS, ou será a falta de união dos Poderes constituídos no Município, porque no Hospital São Sebastião tem mais de trinta médicos e três cirurgiões e eles aqui clamando para que uma vesícula seja operada podendo custar a vida de uma pessoa e os médicos estão lá sentados, e clama-se a Deus para que a central de leitos do sistema único de saúde ofereça uma vaga onde quer que seja no Paraná e pega-se a ambulância com esse dinheiro que esta sendo gasto a mais coloca-se o acidentado e leva-se ao hospital e é gasto com a saúde, e agora mais uma vez no Hospital São Sebastião com aquela quantidade de médicos sentados lá, e não é mal dos médicos mas de coesão entre os sistemas porque estão lá com o centro cirúrgico e não atendem, e será que não esta na hora de chamarem a responsabilidade para "nós" e dizer "chega" e a saúde da Lapa é uma só e não apenas do PA, do Hospital São Sebastião, do Posto de Saúde ou dos PSF's, e sim nossa, e tem que ser feito alguma coisa porque é muito fácil, mas volta a dizer que estão pagando conta que não é do Município e no entanto chega em uma unidade hospitalar aqui maravilhosa de exemplo para todos que é o Hospital São Sebastião e não tem atendimento, e que as eleições estão aí e deve-se separar o joio do trigo, porque é muito fácil falar mal dos Vereadores Vilmar, Juciel ou Cavalini, mas agora apresentar soluções para o problema aí é que esta, porque a fofoca é maldita e compara com um saco de penas que é jogado pela janela e não era para jogar e no entanto quem é capaz de juntar esse saco de penas, ninguém pode, é humanamente impossível, e todos os homens e mulheres públicos e de bem tem que pensar muito antes de denunciar um fato porque não existe união entre o sistema único de saúde, e infelizmente ou por culpa ou irresponsabilidade, e disse querer clamar primeiramente a Deus e a todos de que domingo dia primeiro de outubro são as eleições onde serão eleitos Presidente, Governador, Senador, Deputado Federal e Deputado Estadual, mas deve-se lembrar que o voto tem que ser bom para a comunidade e não para uma pessoa apenas e deve-se votar naquele que efetivamente fez alguma coisa e conclama a todos e pede a Deus que os ilumine no dia primeiro de outubro. O Vereador Leandro devolveu a Presidência ao Vereador João Renato. O Presidente João Renato, disse que de acordo com o artigo cento e setenta e nove do Regimento Interno desta Casa de Leis a Senhora Mariza Stain protocolou no dia dezoito oficio solicitando o uso da palavra neste dia na Tribuna Livre por trinta minutos para falar sobre o Rotarate Clube da Lapa "A Legendária". Nada mais a tratar o Senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a se realizar no dia 03 de outubro de 2006, à Hora Regimental, com Ordem do Dia a ser comunicada com quarenta e oito horas de antecedência, salvo Convocação Extraordinária. Para constar, eu, Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.